

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 21/2021

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline Grazielle Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

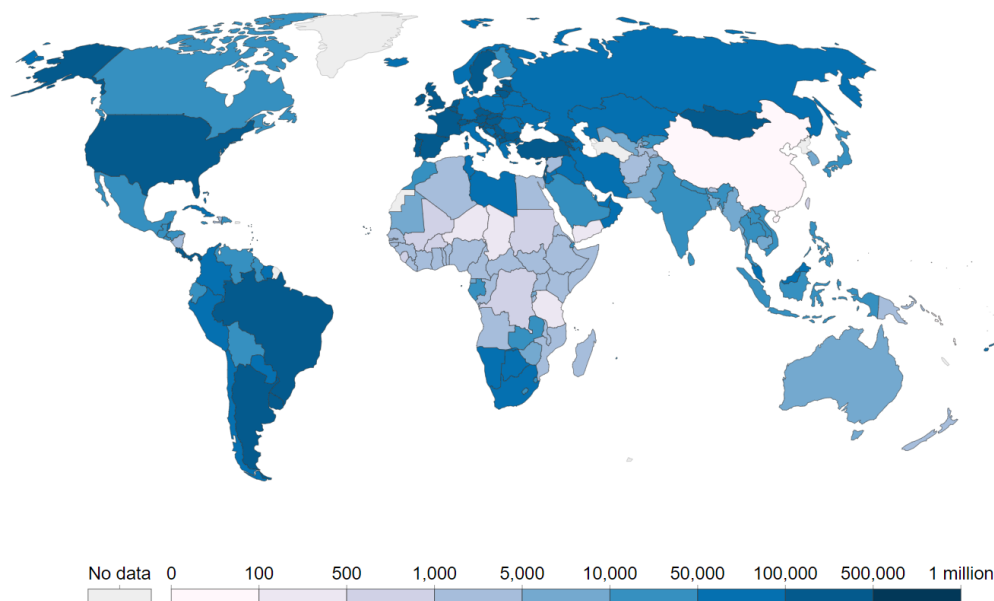
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. A partir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir dessa edição sua periodicidade passa a ser mensal.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 06 de dezembro de 2021, foram confirmados 265.194.191 casos de Covid - 19 no mundo, com 5.254.116 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 97.702.125 casos, que representam 36,8% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (48.702.375; 18,4%) no mundo, seguido da Índia (34.641.561; 13,1%), Brasil (22.138.247; 8,3%), Reino Unido (10.464.393; 3,7%) e Rússia (9.833.749; 3,9%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 07 de dezembro de 2021 08:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020/21 – Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 07/12/2021.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos confirmados, taxa de incidência, óbitos e taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 12ª maior taxa de letalidade (2,54%). Por outro lado, apresenta a 12ª menor taxa de incidência do país (10.354,2 por 100 mil habitantes) e a 13ª menor taxa de mortalidade (263,4 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	88.239	10005,2	1.849	2,10%	209,7
Alagoas	241.697	7242,2	6.359	2,63%	190,5
Amapá	124.990	14778,9	2.005	1,60%	237,1
Amazonas	430.602	10389,5	13.811	3,21%	333,2
Bahia	1.263.042	8492,1	27.351	2,17%	183,9
Ceará	952.175	10426,7	24.687	2,59%	270,3
Distrito Federal	518.144	17184,0	11.046	2,13%	366,3
Espírito Santo	622.803	15497,8	13.218	2,12%	328,9
Goiás	940.351	13398,5	24.583	2,61%	350,3
Maranhão	366.263	5176,7	10.320	2,82%	145,9
Mato Grosso	550.258	15791,7	13.752	2,50%	394,7
Mato Grosso do Sul	379.286	13648,4	9.689	2,55%	348,7
Minas Gerais	2.211.716	10448,0	56.322	2,55%	266,1
Pará	611.790	7111,5	16.942	2,77%	196,9
Paraíba	461.965	11497,0	9.545	2,07%	237,5
Paraná	1.583.432	13848,5	40.813	2,58%	356,9
Pernambuco	641.687	6714,3	20.284	3,16%	212,2
Piauí	332.726	10165,1	7.208	2,17%	220,2
Rio de Janeiro	1.347.628	7805,6	69.153	5,13%	400,5
Rio Grande do Norte	383.176	10926,5	7.506	1,96%	214,0
Rio Grande do Sul	1.495.752	13146,9	36.209	2,42%	318,3
Rondônia	279.421	15722,3	6.658	2,38%	374,6
Roraima	128.603	21230,0	2.056	1,60%	339,4
Santa Catarina	1.235.328	17241,7	20.039	1,62%	279,7
São Paulo	4.444.626	9679,3	154.369	3,47%	336,2
Sergipe	278.322	12107,8	6.047	2,17%	263,1
Tocantins	233.454	14842,6	3.923	1,68%	249,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 07/12/2021 – 9:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 07 de dezembro de 2021 foram confirmados 2.212.394 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 651.723 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,45% dos casos do estado. A Macro apresenta 17.332 óbitos até 07/12/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 9.695 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (10.299/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021

a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13 (28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14 (4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27 (04/07/2021 a 10/07/2021), 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29 (18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

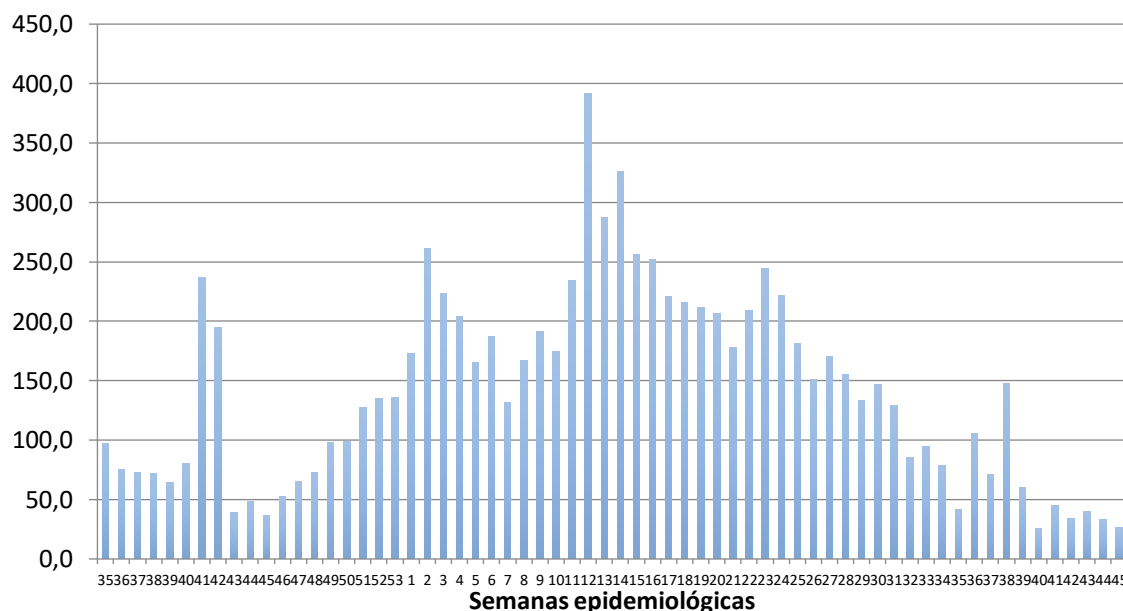
A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 a 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

A semana 35 (29/08/2021 a 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana seguinte (05/09/2021 a 11/09/2021), atingiu a incidência de 106 casos por 100.000 habitantes apresentando um aumento no número de casos.

A semana 37 (12/09/2021 a 18/09/2021) apresentou uma queda de 33% em relação a semana anterior. A semana 38 (19/09/2021 a 25/09/2021) houve novamente um aumento, apresentando uma incidência de 148 casos por 100.000 habitantes, com posterior queda na semana seguinte (26/09/2021 a 02/10/2021) apresentando 60 casos por 100.000 habitantes.

Da semana epidemiológica 40 (03/10/2021 a 09/10/2021), até a semana 45 (31/10/2021 a 05/11/2021) teve uma incidência média de 30 casos por 100.000/habitantes, e da 45 a 48(28/11/2021 a 04/12/2021) a média foi de 24,93 casos.

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 07/12/2021 09:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa

de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 16.855 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.693, 7.002, 7.689 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	356.943	10.436
Betim	58.191	8.007
Contagem	61.596	7.002
Curvelo	12.512	6.693
Guanhães	7.310	7.689
Itabira	37.128	15.636
João Monlevade	17.990	12.779
Ouro Preto	31.555	16.855
Sete Lagoas	42.316	9.349
Vespasiano	26.182	7.886

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 07/12/2021 09:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 06 de dezembro de 2021 foram confirmados 17.326 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 14.744 (85,1%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.471 (8,5%) da SRS Sete Lagoas, 1083 (6,3%) da GRS Itabira e 28 (0,16%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 11.154 óbitos, que representam 64,4% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 06 de dezembro de 2021 é de 2,7% e a taxa de mortalidade é de 260,20 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	293.672	7.021	11.660,81	278,78	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.063	12	13.588,14	153,39	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.207	77	4.911,54	171,36	3,5
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.798	42	8.770,30	204,87	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	414	13	8.261,82	259,43	3,1
BH/NL/Caeté	Nova Lima	18.793	245	19.773,16	257,78	1,3
BH/NL/Caeté	Nova União	365	8	6.269,32	137,41	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	44	12.029,05	261,89	2,2
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	20.295	831	6.057,43	248,03	4,1
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	6.038	234	4.422,83	171,40	3,9
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	9.062	534	4.120,23	242,79	5,9
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	321	9	7.729,35	216,71	2,8
Betim	Betim	32.644	1.378	7.519,35	317,41	4,2
Betim	Bonfim	524	18	7.480,37	256,96	3,4
Betim	Brumadinho	4.285	91	10.498,59	222,96	2,1
Betim	Crucilândia	542	8	10.779,63	159,11	1,5
Betim	Esmeraldas	2.824	153	3.910,17	211,85	5,4
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.332	103	7.686,45	237,61	3,1
Betim	Juatuba	2.966	79	10.813,77	288,03	2,7
Betim	Mário Campos	1.391	53	9.318,06	355,04	3,8
Betim	Mateus Leme	6.904	95	22.232,96	305,93	1,4
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	519	11	8.738,84	185,22	2,1
Betim	São Joaquim Bicas	1.902	111	5.916,20	345,27	5,8
Contagem	Contagem	49.348	1.933	7.413,96	290,41	3,9
Contagem	Ibirité	9.837	409	5.424,71	225,55	4,2
Contagem	Sarzedo	2.431	78	7.430,39	238,41	3,2
O. Preto	Itabirito	14.105	162	27.925,16	320,73	1,1
O. Preto	Mariana	10.870	105	17.805,66	172,00	1,0
O. Preto	Ouro Preto	6.609	131	8.734,78	173,14	2,0
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	6.207	133	9.448,78	202,46	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.929	111	10.296,39	290,89	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.862	202	8.994,11	309,93	3,4

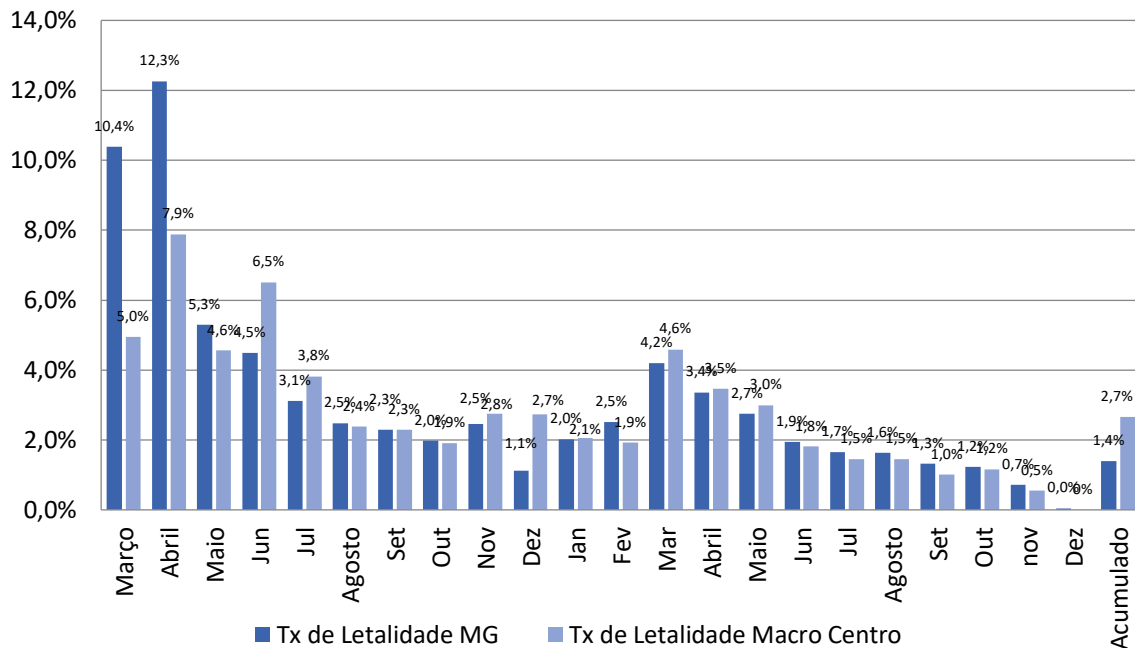
Vespasiano	Santana do Riacho	438	5	10.238,43	116,88	1,1
Vespasiano	São José da Lapa	2.652	45	10.962,30	186,01	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.550	206	5.123,51	161,14	3,1
	SRSBH	534.658	14.757	9.640,79	266,09	2,8
Guanhães	Carmésia	245	1	9.365,44	38,23	0,4
Guanhães	Dom Joaquim	673	7	14.814,00	154,08	1,0
Guanhães	Dores de Guanhães	329	9	6.174,92	168,92	2,7
Guanhães	Guanhães	3.504	49	10.086,36	141,05	1,4
Guanhães	Materlândia	238	2	5.180,67	43,54	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	600	4	4.571,43	30,48	0,7
Guanhães	Sabinópolis	736	22	4.656,75	139,20	3,0
Guanhães	Senhora do Porto	113	1	3.142,38	27,81	0,9
Guanhães	Virginópolis	906	10	8.483,15	93,63	1,1
Itabira	Barão de Cocais	5.011	75	15.718,81	235,26	1,5
Itabira	Bom Jesus Amparo	310	8	5.179,62	133,67	2,6
Itabira	Catas Altas	609	13	11.361,94	242,54	2,1
Itabira	Ferros	493	11	4.905,47	109,45	2,2
Itabira	Itabira	23.567	384	19.574,41	318,94	1,6
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	209	5	6.297,08	150,65	2,4
Itabira	Passabem	123	6	7.068,97	344,83	4,9
Itabira	Santa Bárbara	3.801	48	12.169,82	153,68	1,3
Itabira	Santa Maria Itabira	1.080	37	9.819,97	336,42	3,4
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.592	27	14.598,81	247,59	1,7
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	142	2	9.004,44	126,82	1,4
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.029	25	9.895,18	240,41	2,4
J. Monlevade	Joao Monlevade	10.815	253	13.506,26	315,96	2,3
J. Monlevade	Nova Era	2.401	53	13.358,18	294,87	2,2
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.473	28	16.827,71	190,53	1,1
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.279	24	7.252,62	136,09	1,9
	GRS Itabira	62.497	1.111	13.205,47	234,75	1,8
Curvelo	Augusto de Lima	316	11	6.316,21	219,87	3,5
Curvelo	Buenópolis	305	13	2.859,55	121,88	4,3
Curvelo	Corinto	1.590	49	6.588,22	203,03	3,1
Curvelo	Curvelo	5.354	273	6.667,75	339,99	5,1
Curvelo	Felixlândia	1.230	29	8.047,11	189,73	2,4
Curvelo	Inimutaba	584	17	7.632,99	222,19	2,9
Curvelo	Monjolos	63	3	2.664,97	126,90	4,8
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	155	6	4.018,67	155,56	3,9
Curvelo	Santo Hipólito	146	1	4.500,62	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.653	80	8.330,98	251,22	3,0

S. Lagoas	Abaeté	1.679	44	7.086,48	185,71	2,6
S. Lagoas	Araçáí	104	1	4.418,01	42,48	1,0
S. Lagoas	Baldim	690	22	8.713,22	277,81	3,2
S. Lagoas	Biquinhas	177	4	6.810,31	153,91	2,3
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.180	21	9.973,80	177,50	1,8
S. Lagoas	Capim Branco	894	18	9.112,22	183,47	2,0
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38		3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	414	17	4.592,86	188,60	4,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	358	10	8.083,09	225,78	2,8
S. Lagoas	Inhaúma	754	22	12.040,88	351,33	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	494	10	9.350,75	189,29	2,0
S. Lagoas	Maravilhas	697	7	8.761,79	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	686	12	7.757,55	135,70	1,7
S. Lagoas	Paineiras	303	6	6.614,28	130,98	2,0
S. Lagoas	Papagaios	1.985	22	12.572,04	139,34	1,1
S. Lagoas	Paraopeba	2.447	32	9.813,52	128,33	1,3
S. Lagoas	Pequi	358	10	7.976,83	222,82	2,8
S. Lagoas	Pompeu	3.614	52	11.158,45	160,55	1,4
S. Lagoas	Prudente Morais	629	22	5.877,41	205,57	3,5
S. Lagoas	Quartel Geral	176	3	4.851,16	82,69	1,7
S. Lagoas	Santana Pirapama	561	21	7.066,38	264,52	3,7
S. Lagoas	Sete Lagoas	23.730	611	9.877,25	254,32	2,6
	SRS Sete Lagoas	54.834	1.473	8.573,26	230,30	2,7
	Macro Centro	651.989	17.341	9.791,61	260,43	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até novembro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de novembro a menor letalidade, desde o início da pandemia. De março até o momento a taxa de letalidade permanece em queda.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 07/12/2021 09:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 50 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	-	4
TOTAL	27	6	17

A Macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Comparativo mensal



FONTE: Painel BI Interno (05/11/2021)



FONTE: Painel BI Interno (07/12/2021)

Nesse último mês houve redução de 129 de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro e uma redução de 19 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 40 leitos, e o número de pacientes COVID internados subiu de 686 para 658.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	72,66%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	87,10%
BELO HORIZONTE	90,25%
NOVA LIMA	40,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	40,00%
SANTA LUZIA	6,25%
BETIM	50,00%
CONTAGEM	45,79%
CONTAGEM	58,44%
IBIRITE	13,33%
CURVELO	36,36%
GUANHÃES	20,00%
ITABIRA	45,24%
JOÃO MONLEVADE	30,43%
OURO PRETO	50,00%
SETE LAGOAS	57,14%
VESPASIANO	20,00%
LAGOA SANTA	NaN
VESPASIANO	20,00%

FONTE: Painel BI Interno (07/12/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	119,00%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	97,42%
BELO HORIZONTE	88,70%
BELO VALE	119,05%
CAETE	108,62%
JABOTICATUBAS	12,00%
NOVA LIMA	687,50%
RIBEIRAO DAS NEVES	108,62%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	50,00%
SANTA LUZIA	34,43%
BETIM	256,84%
BETIM	362,20%
BRUMADINHO	27,27%
ESMERALDAS	156,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	27,66%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	259,01%
CONTAGEM	340,73%
IBIRITE	69,86%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	86,18%
CURVELO	70,48%
TRES MARIAS	177,78%
GUANHÃES	34,16%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	40,32%
RIO VERMELHO	45,00%
SABINOPOLIS	32,26%
VIRGINOPOLIS	28,57%
ITABIRA	75,43%
BARAO DE COCAIS	318,75%
FERROS	27,78%
ITABIRA	64,44%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	16,67%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN

JOÃO MONLEVADE	158,17%
JOAO MONLEVADE	93,55%
NOVA ERA	19,44%
RIO PIRACICABA	70,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	465,71%
OURO PRETO	220,77%
ITABIRITO	58,33%
MARIANA	582,86%
OURO PRETO	105,08%
SETE LAGOAS	66,26%
ABAETE	111,11%
CAETANOPOLIS	51,72%
MORADA NOVA DE MINAS	21,43%
PARAOPEBA	NaN
POMPEU	25,00%
SETE LAGOAS	70,51%
VESPASIANO	161,60%
LAGOA SANTA	92,86%
MATOZINHOS	45,45%
PEDRO LEOPOLDO	171,88%
VESPASIANO	331,25%

FONTE: Painel BI Interno (07/12/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

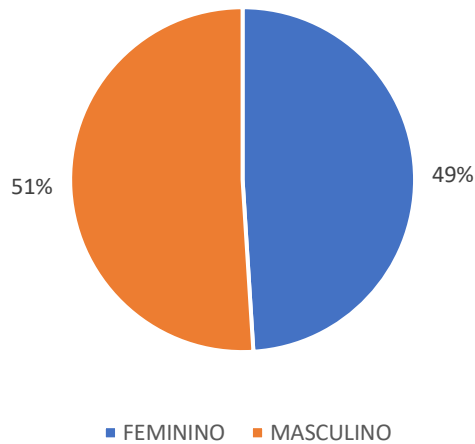
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa desde o início do ano de 2021.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29,14% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

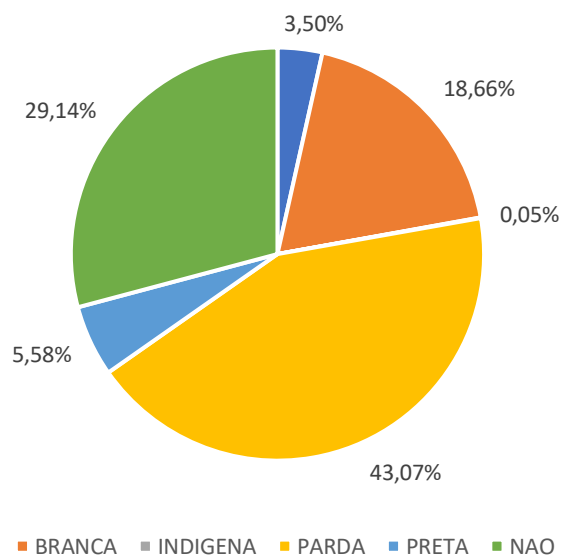
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,78%) seguida pela Branca (26,33%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



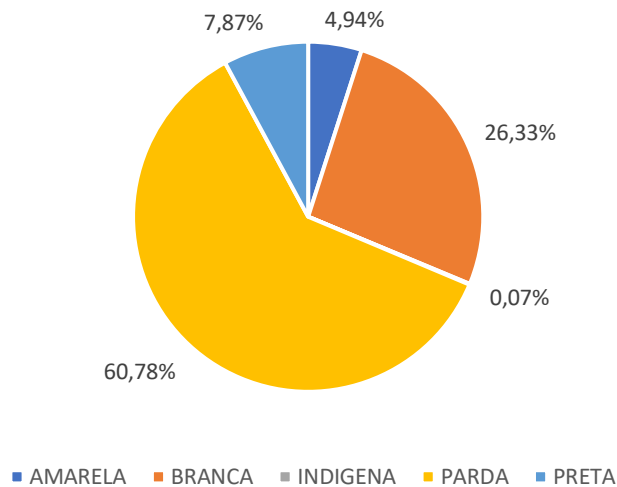
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

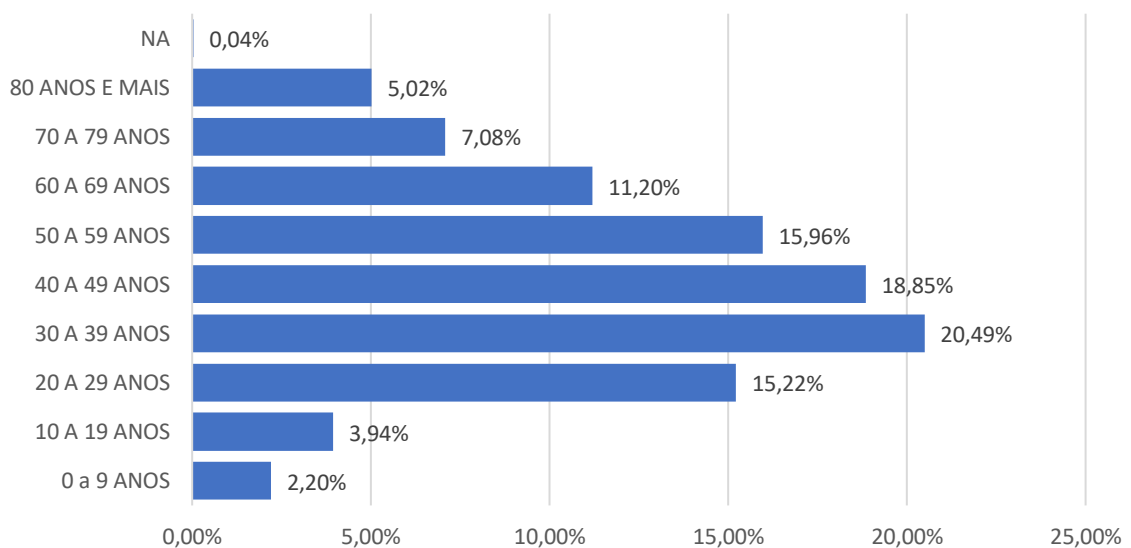
Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,50% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,4 anos, superior à do estado, que é de 42,4 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 42,3 anos e no estado de 41 anos.

Figura 8 - Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



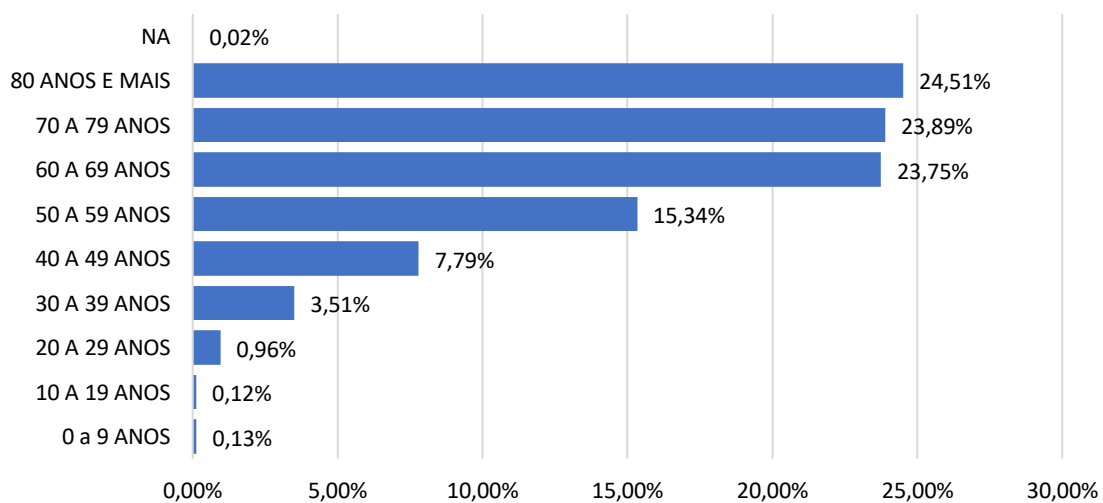
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,75%), 70 a 79 (23,89%) e 80 ou mais anos, (24,51%), representando 72,14% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos é de 67,8 anos, bem próxima à do estado que é de 67,3 anos. Nos últimos 2 meses tivemos um aumento de 0,1 anos nessa idade média dos óbitos, nos dois territórios analisados. A mediana da idade do óbitos, nos últimos 60 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e apresentou um aumento, passando de 68 para 69 anos no estado. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,6% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,2%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses, com aumento de 0,1 ponto percentual.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

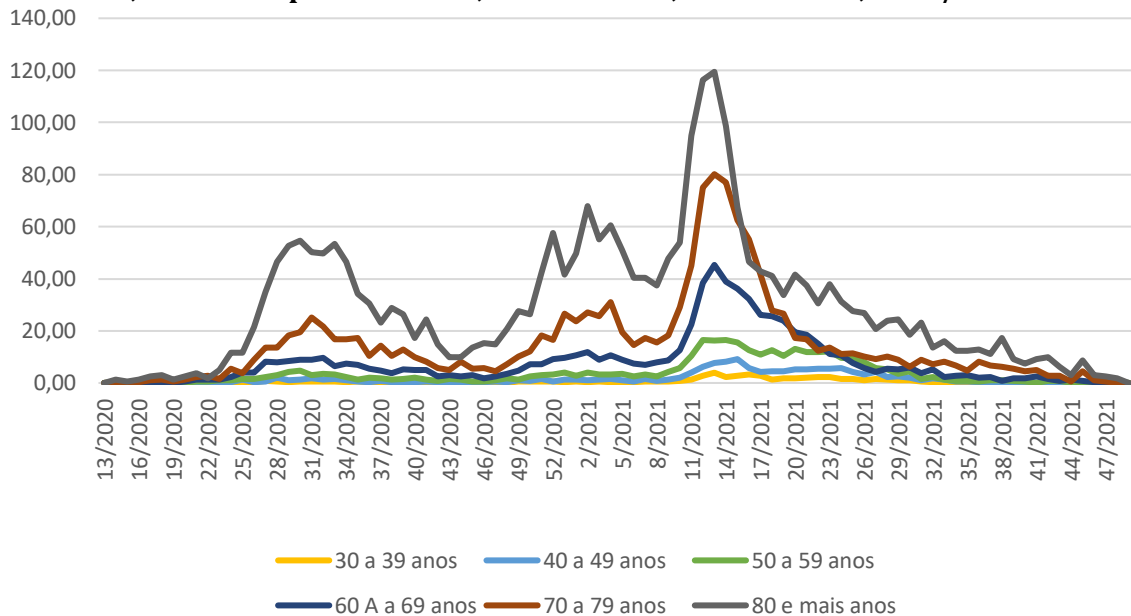
Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 52,2% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,6%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 2 meses sem nenhuma variação.

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 09 de dezembro de 2021 é de 260,43 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 3,07% em relação a taxa apurada no dia 06 de outubro passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 145,45 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 33,32 óbitos por 100.000 hab., elevando para 701,55 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.307,10 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.603,61 óbitos por 100.000 habitantes 10 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,99 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/12/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

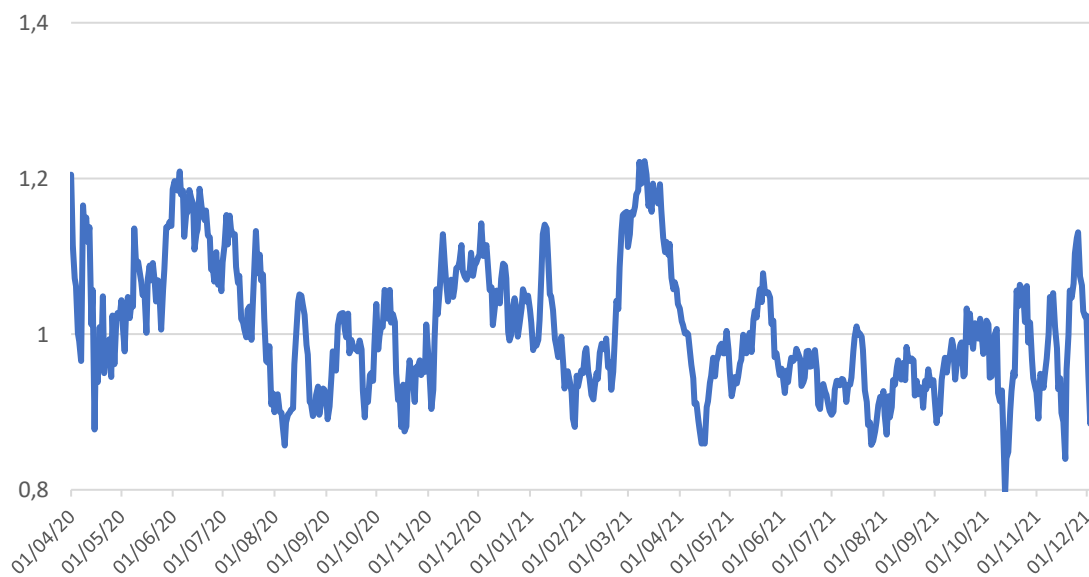
Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 06 de dezembro de 2021. Neste período o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária

percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com Rt superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor Rt médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com Rt médio de 0,94. Março de 2021 registra a maior média observada, com Rt médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de novembro de 2021 foi superior às dos dois últimos meses, setembro, com média de 0,97 e outubro com média de 0,96, porém ainda dentro de uma situação esperada. O aumento desse Rt médio em novembro pode estar ligado a uma maior banalização de medidas preventivas por parte da população, associada à redução dos leitos de internação de UTI.

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (06/12/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos

dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.029 surtos confirmados, sendo 1.559 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 17.888 pacientes confirmados com covid-19 e outros 26.379 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de 100% dos trabalhadores de saúde, iniciado o processo de reforço isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 66 municípios, representando 65,3% do total de municípios dessa região. Dos 5.029 surtos no Estado, 1.391 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.559 surtos, 209 encontram-se em processo de investigação. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem se um total de 659, no Estado, destes 82 estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 53 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 12 óbitos possivelmente relacionados a presença dos surtos. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos por município na Macro Centro.

Tabela 6 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Araçáí	1	SI	SI	SI
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	1.046	8.546	1.823	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	200	5.836	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana,

				Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	3	50	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	2	9	28	Serviços públicos
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Carmésia	1	66	165	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	32	399	316	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Cordisburgo	3	SI	SI	SI
Curvelo	5	97	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Dores de Guanhães	1	SI	SI	SI
Esmeraldas	3	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Florestal	1	SI	SI	SI
Guanhães	4	30	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	9	301	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	30	283	2.451	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional

Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	2	20	38	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	3	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova União	1	29	35	Comunidade Regional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	25	156	780	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	33	333	2.740	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	2	36	914	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	4	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	7	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	11	61	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	23	210	1869	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	2	6	51	Unidade Prisional

Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	4	23	104	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.559	17.888	26.379	

Fonte: PBI interno em 07/12/2021 acesso as -14:45horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 25,5% em empresas, 21,4% serviços de saúde, 11,3% em instituições de longa permanência (ILPI), houve manutenção em todos os estabelecimentos citados acima em relação à análise anterior. Na Macro Centro 42,4% dos surtos são em serviços de saúde, 18,8% em ILPI, 16,7% empresas, correspondendo a cerca de 77,9% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, mantendo leve redução em serviços de saúde e empresas estabelecimentos, aumento 0,2% em ILPI.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos mensal por território geográfico ao longo dos períodos inicialmente semanal, posteriormente por quinzena, seguindo mensalmente. A Macro Centro apresenta 31,0% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,0% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades – a quantidade de óbitos no período em análise houve manutenção na macro centro e 02 (dois) no Estado. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a introdução no Brasil da nova variante ômicron de importância epidemiológica (VOC).

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	7	62	0	25
Comunidade Religiosa	7	121	0	59

Escola	34	218	1	76
Empresa	260	6.108	8	14.701
Empresa APAC	1	11	0	38
ILPI	282	3.081	55	2.017
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	19	149	0	393
Serviço de Acolhimento	25	263	0	138
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	661	5.198	13	3.615
Serviços Públicos	30	411	0	325
Unidade Prisional	91	1.199	4	4.206
Unidade Socioeducativa	23	195	0	596
Em Branco/Sem Informação	103	749	0	5

FONTE: BI interno/MG acesso em 07/12/2021 acesso as 15:03 horas Nota: SI - sem informação - Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 8 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28

15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89
32ª Semana 31/08	5.044	1.433	1.284	60	89
33ª Semana 14/09	5.043	1.443	1.292	61	90
34ª Semana 06/10	5.039	1.468	1.310	68	90
35ºperíodo 09/11	5.039	1.513	1.352	70	91
36ºperíodo 07/12	5.029	1.559	1.388	72	99

FONTE: BI interno/MG acesso em 07/12/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

Na tabela 8 estão descritas as ocorrências de surtos por semana/período em análise nos territórios de saúde do Estado, da Macro Centro e as regionais que compõem a região da Macro Centro no ano de 2020 a 2021. Nesta semana, houve uma pequena redução no número de surtos no Estado em relação à última análise, porém a Macro Centro mantém aumento da ocorrência em seu território.

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

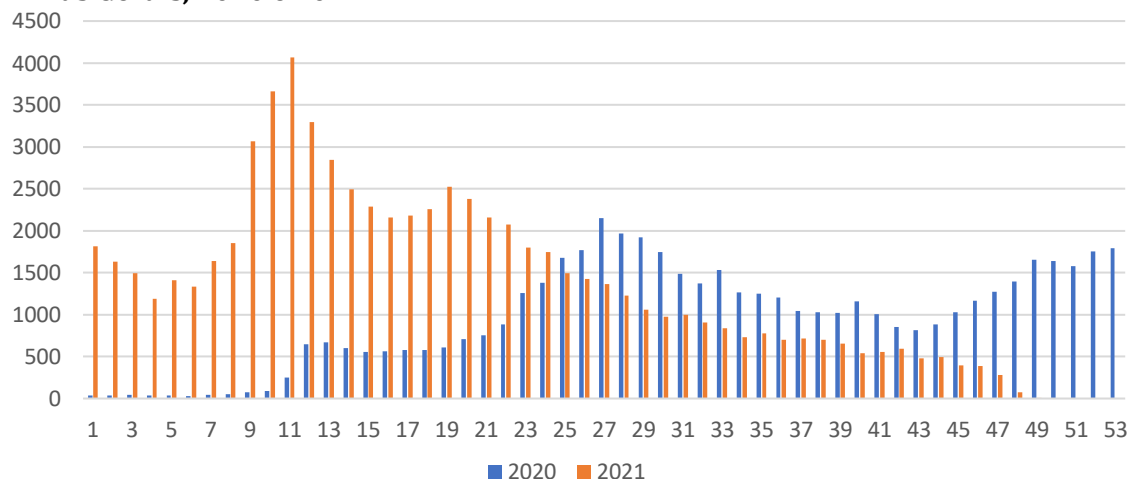
A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRUPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento

expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (36/2021).

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 08/12/2021 - 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para

garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 08 de dezembro de 2021, na Macro Centro, 63.725 casos classificados como Covid - 19 e desses, 17.793 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, no mesmo período, 17.341 óbitos, uma diferença de 452 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

Tabela 9 - Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	9	2
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	17
SRAG outro agente etiológico	1	13	8
SRAG não especificado	238	4.512	3.410
Covid -19	...	5.580	12.213
Em aberto	...	13	29

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 06/10/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 49/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 122.682 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 25.808 evoluíram a óbito sendo, 17.793 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 68,9% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 7.922 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 30,7% dos óbitos na Macro Centro

no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por Covid - 19 registrados no Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para classificação final como sendo por Covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final “Óbito por Covid - 19”, registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	321	62	54	44
Araçai	12	1	1	1
Augusto de Lima	50	20	11	11
Baldim	62	29	25	22
Barão de Cocais	434	99	86	75
Bela Vista de Minas	105	27	26	25
Belo Horizonte	58.358	11.055	7052	7021
Belo Vale	157	19	14	12
Betim	8.591	1.965	1395	1378
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	47	10	9	8
Bonfim	93	33	23	18
Brumadinho	657	142	98	91
Buenópolis	112	26	13	13
Cachoeira da Prata	36	20	15	13
Caetanópolis	175	36	28	21
Caeté	355	105	78	77

Capim Branco	81	30	21	18
Carmésia	24	1	1	1
Catas Altas	59	18	14	13
Cedro do Abaeté	12	3	0	
Confins	76	22	17	17
Contagem	12.429	2.849	1950	1933
Cordisburgo	70	34	21	17
Corinto	286	89	50	49
Crucilândia	47	19	8	8
Curvelo	1.668	399	274	273
Dom Joaquim	46	11	7	7
Dores de Guanhões	57	13	9	9
Esmeraldas	984	232	165	153
Felixlândia	202	46	30	29
Ferros	125	21	11	11
Florestal	83	24	13	13
Fortuna de Minas	10	2	2	2
Funilândia	29	12	11	10
Guanhões	476	73	53	49
Ibirité	2.482	530	415	409
Igarapé	501	148	103	103
Inhaúma	51	24	22	22
Inimutaba	108	24	19	17
Itabira	1.831	441	389	384
Itabirito	498	209	183	162
Itambé do Mato Dentro	26	9	5	5
Jaboticatubas	307	59	43	42
Jequitibá	36	15	11	10
João Monlevade	1.049	282	258	253
Juatuba	435	112	85	79
Lagoa Santa	688	173	140	133
Maravilhas	32	10	8	7
Mariana	854	147	131	105
Mário Campos	262	83	65	53
Materlândia	47	7	2	2
Mateus Leme	688	174	121	95
Matozinhos	444	152	118	111
Moeda	90	22	14	13
Monjolos	29	7	3	3
Morada Nova de Minas	67	19	13	12
Morro da Garça	26	11	9	9
Morro do Pilar	18	7	5	5
Nova Era	305	68	64	53
Nova Lima	1.856	345	256	245

Nova União	53	17	8	8
Ouro Preto	805	185	135	131
Paineiras	24	6	6	6
Papagaios	76	34	24	22
Paraopeba	184	51	39	32
Passabém	19	6	6	6
Pedro Leopoldo	920	271	212	202
Pequi	31	13	10	10
Piedade dos Gerais	26	7	5	5
Pompeu	553	85	60	52
Presidente Juscelino	50	10	6	6
Prudente de Moraes	95	28	24	22
Quartel Geral	27	4	3	3
Raposos	280	64	46	44
Ribeirão das Neves	5.474	1250	838	831
Rio Acima	149	48	32	32
Rio Manso	39	15	11	11
Rio Piracicaba	96	34	28	28
Rio Vermelho	69	15	5	4
Sabará	2.670	385	237	234
Sabinópolis	276	42	24	22
Santa Bárbara	434	74	51	48
Santa Luzia	4.168	721	534	534
Santa Maria de Itabira	105	44	37	37
Santana de Pirapama	61	33	25	21
Santana do Riacho	43	7	5	5
Santo Antônio do Rio Abaixo	13	2	2	2
Santo Hipólito	40	10	2	1
São Domingos do Prata	120	31	27	24
São Gonçalo do Rio Abaixo	224	32	28	27
São Joaquim de Bicas	471	145	114	111
São José da Lapa	245	62	47	45
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	524	121	80	78
Senhora do Porto	40	5	1	1
Sete Lagoas	2.331	870	683	611
Taquaraçu de Minas	47	12	9	9
Três Marias	720	122	86	80
Vespasiano	2.027	298	220	206
Virginópolis	83	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 08/12/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG 09/12/2021

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL DADOS ATUALIZADOS ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2021

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de setembro de 2021 foram liberados resultados de 5.037.252 testes, sendo julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. Do total de exames liberados, em 16,07% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

Tabela 11 - Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	-	13	41	59	113
02/2020	-	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.174	360	6.556
04/2020	128	9	15.725	1.077	16.993
05/2020	65	19	30.086	4.488	34.658
06/2020	593	84	297.114	29.426	327.217
07/2020	1.606	149	459.322	66.215	527.292
08/2020	1.280	539	289.853	44.445	336.117

09/2020	1.828	1.919	455.379	58.489	517.615
10/2020	786	8.170	334.434	40.991	384.381
11/2020	1.226	11.777	391.027	68.008	472.038
12/2020	2.652	11.746	496.437	134.255	645.090
01/2021	612	14.236	191.350	61.265	267.463
02/2021	351	5.212	131.702	41.503	178.768
03/2021	98	13.147	67.569	40.169	120.983
04/2021	122	7.899	63.587	32.655	104.263
05/2021	188	6.833	67.243	32.942	107.206
06/2021	53	6.960	220.646	63.786	291.445
07/2021	591	7.570	162.551	42.690	213.402
08/2021	550	7.755	332.279	33.521	374.105
09/2021	225	1.529	87.633	11.917	101.304
Total	12.967	105.562	4.100.111	808.202	5.026.842

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 29% e o teste rápido representa atualmente 71% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 23,68% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 13,23%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada 7,88% se positivaram.

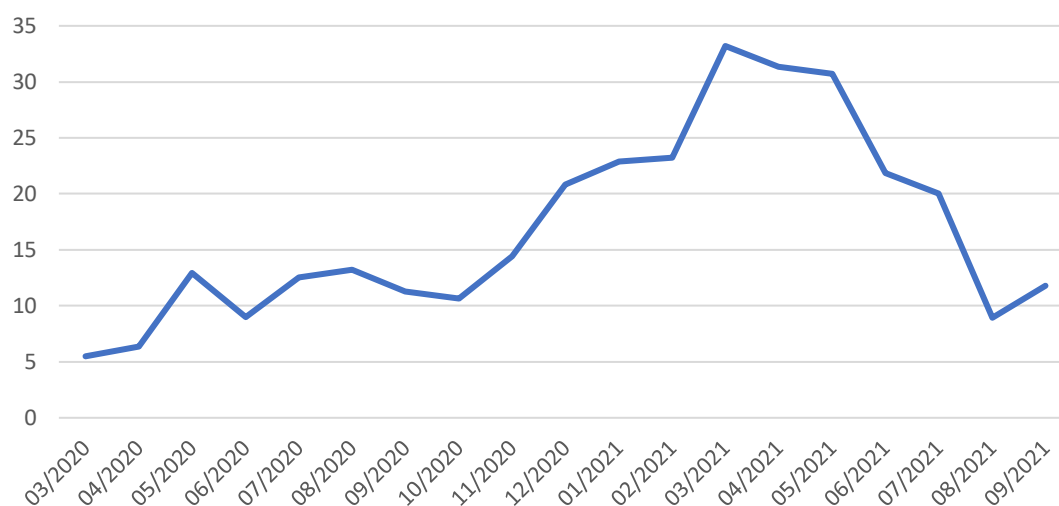
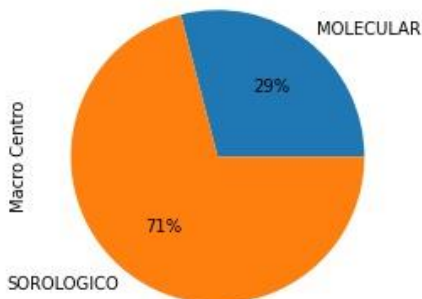


Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/09/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos ao plano.

Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçai	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (03/12/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece na onda verde, com estabilidade em todos os indicadores do plano, inclusive dos de capacidade de atendimento, que há meses apresentam resultados em situação esperada, alcançando o objetivo do Minas Consciente que é de evitar o colapso do sistema de saúde do estado. A Figura 16 ilustra essa situação.

Figura 16– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 30/11/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	60%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 19/11 a 03/12	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Indicativo de Onda	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	27	4%	13%	26%	6,6	-20%	14%	1	0	Verde	≥21	Verde	66%

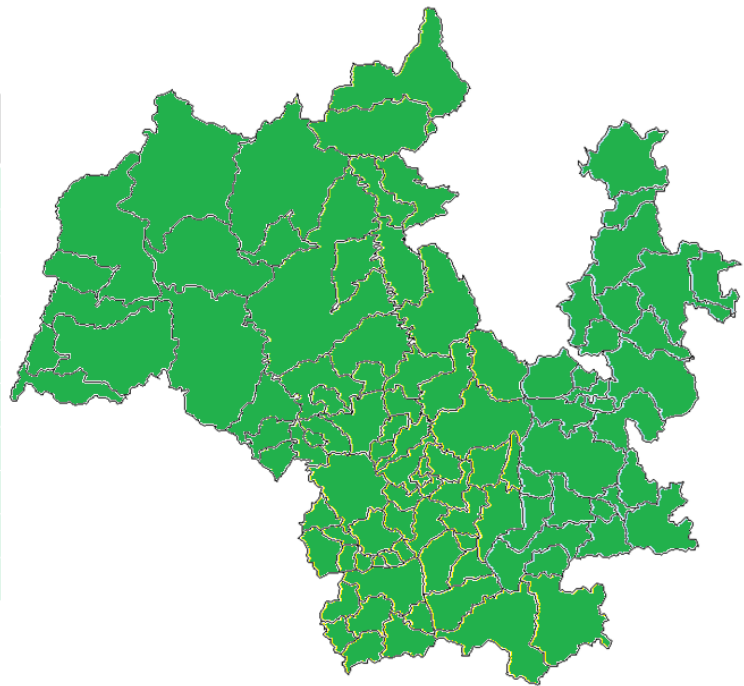
FONTE: Plano Minas Consciente (3/12/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra que o cenário microrregional, assim como o macro, não sofreu alterações, apresentando todas as microrregiões em onda verde e estabilidade no bom momento dos dados da pandemia.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Microrregião	Onda
BH/Nova Lima/Caeté	
Betim	
Contagem	
Curvelo	
Guanhães	
Itabira	
João Monlevade	
Ouro Preto	
Sete Lagoas	
Vespasiano	



Data de Atualização: 30/11/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros	1ª Corte 2ª Corte	50 150	15% 30%	25% 40%	60% 80%	3,5 6,0	-15% 15%	-15% 15%	12 19			Onda Atual 19/11 a 03/12			
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Índices UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep.	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 19/11 a 03/12	Tempo na Onda Amarela / Verde (dias)	Indicativo de Onda	
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32	Verde	≥21	Verde	59,6%
CENTRO	BETIM	38	3%	30%	39%	4,3	-12%	10%	8	5	1	Verde	≥21	Verde	72,6%
CENTRO	BETIM	6	4%	31%	23%	5,9	0%	-51%	8	4	1	Verde	≥21	Verde	72,6%
CENTRO	CONTAGEM	14	3%	16%	30%	7,3	0%	37%	6	4	1	Verde	≥21	Verde	65,5%
CENTRO	CURVELO	3	2%	25%	14%	18,3	-50%	-38%	0	4	1	Verde	≥21	Verde	67,8%
CENTRO	GUANHÃES	21	4%	0%	0%	11,4	-43%	-26%	0	4	1	Verde	≥21	Verde	92,8%
CENTRO	ITABIRA	28	0%	0%	0%	12,5	-999%	-40%	0	0	1	Verde	≥21	Verde	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	34	3%	0%	0%	14,4	-29%	20%	2	0	1	Verde	≥21	Verde	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	74	2%	40%	30%	11,7	-33%	111%	5	8	1	Verde	≥21	Verde	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	9	6%	13%	13%	5,5	29%	8%	9	2	1	Verde	≥21	Verde	80,0%
CENTRO	VESPASIANO	7	5%	40%	30%	6,9	2%	60%	10	6	1	Verde	≥21	Verde	78,7%

FONTE: Plano Minas Consciente (03/12/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que 37 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando uma evolução nesse cenário nunca antes vista, sendo que uma minoria apresenta índice acima do esperado.

Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.649	23.692	10,9	46	Atende
Araçaí	104	2.354	4,0	170	Não Atende
Augusto de Lima	316	5.002	0,0	0	Atende
Baldim	690	7.919	7,4	94	Não Atende
Bela Vista de Minas	1.029	10.399	0,8	8	Atende
Biquinhas	177	2.598	0,0	0	Atende
Bom Jesus do Amparo	310	5.984	1,7	29	Atende
Bonfim	524	7.004	0,6	8	Atende
Buenópolis	305	10.666	6,9	64	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	6,3	168	Não Atende
Carmésia	216	2.616	1,	49	Atende
Catas Altas	606	5.360	2,9	53	Não Atende
Cedro do Abaeté	38	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	413	9.014	1,1	13	Atende
Crucilândia	542	5.027	2,4	47	Atende
Dom Joaquim	669	4.542	3,9	86	Não Atende
Dores de Guanhães	321	5.327	0,0	0	Atende
Felixlândia	1.213	15.285	0,0	0	Atende
Ferros	492	10.049	1,4	14	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	4,0	133	Não Atende
Funilândia	357	4.428	0,0	0	Atende
Inhaúma	752	6.261	1,0	16	Atende
Inimutaba	584	7.650	3,4	45	Atende
Itambé do Mato Dentro	110	2.204	2,3	104	Não Atende
Jaboticatubas	1.798	20.500	1,7	8	Atende
Jequitibá	493	5.282	2,6	49	Atende
Maravilhas	697	7.954	4,6	57	Não Atende
Mário Campos	1.3791	14.928	6,3	42	Atende
Materlândia	238	4.593	0,8	17	Atende
Moeda	414	5.011	0,0	0	Atende
Morada Nova de Minas	684	8.843	20,1	227	Não Atende
Morro da Garça	118	2.610	0,0	0	Atende
Morro do Pilar	209	3.318	0,0	0	Atende
Nova União	364	5.822	0,0	0	Atende
Paineiras	303	4.581	1,1	25	Atende
Papagaios	1.985	15.788	17,0	108	Não Atende
Passabém	123	1.740	0,	0	Atende
Pequi	356	4.488	1,7	38	Atende
Presidente Juscelino	155	3.856	0,0	0	Atende
Prudente de Moraes	627	10.702	0,8	7	Atende
Quartel Geral	176	3.628	1,7	47	Atende

Raposos	2.021	16.801	50,129,1	298	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	0,0	288	Não Atende
Rio Piracicaba	2.451	14.696	10,9	0	Atende
Rio Vermelho	586	13.125	2,9	83	Não Atende
Sabinópolis	736	15.804	1,7	18	Atende
Santa Maria de Itabira	1.076	10.997	2,4	16	Atende
Santana do Riacho	438	4.278	1,1	55	Não Atende
Santo Hipólito	146	3.244	3,3	35	Atende
São Domingos do Prata	1.278	17.634	39,1	19	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.589	10.904	1,1	358	Não Atende
Senhora do Porto	112	3.596	0,8	32	Atende
Virginópolis	906	10.680		7	Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (03/12/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 14 – Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			

Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				S. Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 03/12/2021)